



II SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

20 e 21 de Setembro de 2019

**EIXO TEMÁTICO: COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE PROFISSIONAIS DE
SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE.
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL.**

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teodoro Marcelino da Silva (Relator)¹

Beatriz Alexandre de Souza²

Hallana Clara Macêdo Pereira³

Herlys Rafael Pereira do Nascimento⁴

Naiane da Silva Chagas⁵

Douglas Vieira Braga (Orientador)⁶

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui um dos grandes desafios dos cuidados em saúde no século XXI, esta é reconhecida mundialmente como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de danos desnecessários associado aos cuidados de saúde. Neste contexto, a comunicação efetiva e o trabalho da equipe multiprofissional são compreendidos como determinantes da qualidade e da segurança na prestação de cuidados aos usuários. Salienta-se, que as falhas na comunicação entre os profissionais de saúde, em especial os que atuam no âmbito hospitalar têm sido um dos principais fatores contribuintes para a ocorrência de eventos adversos e, conseqüentemente, diminuição da qualidade dos cuidados. Diante disso, a comunicação é de fundamental importância, pois através dela dá-se a transmissão de informações sobre os pacientes, compreende-se o que estes estão vivenciando além de favorecer a humanização da assistência. **OBJETIVO:** Relatar experiências acadêmicas durante o estágio curricular sobre a importância da comunicação efetiva entre os profissionais de saúde do âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência oriundo das vivências acadêmicas dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. O presente estágio teve duração de três semanas consecutivas entre o período 03 a 21 de Junho de 2019 cumprindo a carga horária de 40 horas semanais. Os campos dos estágios dos pesquisadores aconteceram em três hospitais e uma políclínica localizados na região do centro-sul do Ceará. As vivências aconteceram no setor da clínica médica, cirúrgica,

¹ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual - PROEX. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

² Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: bia.1478@gmail.com.

³ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: hallana.clara@hotmail.com.

⁴ Enfermeiro. Professor Temporário do Curso de Gradua o em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI. Email: her-lys-rafael@hotmail.com.

⁵ Discente do 6º Semestre do Curso de Gradua o em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: naianechagas789@gmail.com.

⁶ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri –URCA Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri –URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Enfermeiro Plantonista no Hospital Regional de Iguatu – HRI. Email: douglas.braga@urca.br.

emergência, unidade de terapia de urgência e centro de referência para tratamento de pé diabético. **RESULTADOS:** Observou-se durante os estágios que a comunicação entre os profissionais de saúde que atuam nos setores supracitados era uma comunicação clara e efetiva, uma vez que os mesmos mantinham um diálogo e interação frequente não apenas entre si, bem como entre os preceptores e estagiários, desde a admissão dos pacientes, transferências de pacientes entre setores, administração de medicamentos, realização de quaisquer procedimentos, óbitos e alta. Assim, ficou notório que estes profissionais mantem uma comunicação efetiva conforme o que é preconizado o que possibilitou aos acadêmicos a potencialização dos conhecimentos sobre os aspectos associados a segurança do paciente e a importância do desenvolvimento de uma comunicação clara, precisa e completa como estratégia essencial para reduzir a ocorrência de eventos adversos, como também servir de base para a elaboração do plano assistencial aos pacientes. Destaca-se, assim, a importância dessas primeiras experiências aos acadêmicos pois puderam associar o que foi visto em sala de aula na prática analisando os benefícios desta em prol a segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É perceptível, que as experiências acadêmicas foram fundamentais para que os acadêmicos pudessem vivenciar, conhecer e entender a importância e os benefícios da comunicação efetiva entre profissionais de saúde que atuam no âmbito hospitalar como elemento essencial na continuidade a segurança dos pacientes objetivando a humanização e qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Comunicação. Pessoal de Saúde. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

- MARINUS, M. W. L. C. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. *Saúde Soc.*, v.23, n.4, p.1356-1369. São Paulo, 2014.
- OLINO, L. et al. Comunicação efetiva para a segurança do paciente: nota de transferência e Modified Early Warning Score. *Rev Gaúcha Enferm.*, v.40(esp), p.1-9, 2019.